

DESCRIÇÃO DA OBRA

PROPRIETÁRIO	Município de Doutor Ricardo/RS
REFERÊNCIA	Pontilhão Gruta Nossa Senhora de Lourdes
ENDEREÇO	Linha Gruta
CIDADE	Doutor Ricardo/RS
ÁREA	41,62 m ²



OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários à obra de construção de um pontilhão em concreto armado com 41,62 m² de área na Linha Gruta, interior da cidade de Doutor Ricardo/RS. Constan neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

GENERALIDADES

Materiais

Os materiais empregados deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto do órgão competente.

Ordem de Início

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo município. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à execução da obra deverá ser entregue ao município antes da emissão da Ordem de Início.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Serviços Iniciais

Deverá ser providenciado, sob responsabilidade do contratado, a execução de almoxarifado para depósito de materiais utilizados durante a obra. Também deverá ser instalada, em local de boa visibilidade, a placa de obra com dimensões mínimas de 4,50 m² em chapa de aço galvanizado nº 22, fixada em estrutura de madeira. Após as instalações iniciais, tem-se início a demolição da estrutura existente em concreto armado, sem reaproveitamento. Todos os serviços presentes neste objeto e relacionados a execução da obra, ficam a cargo do contratado através de uma administração local de obra.

2. ESCAVAÇÃO E REATERRO

2.1 Escavação



Deverá ser providenciada a escavação do local, com profundidade e largura a serem definidas com os profissionais no local, deixando o canteiro livre para a construção das contenções. Após a construção das cabeceiras, respeitando o tempo de cura do concreto para desforma, será executado o reaterro mecanizado e compactação do local para regularização final.

3. MESOESTRUTURA

3.1 Cortina de Contenção

As cabeceiras serão executadas com o apoio de formas em madeira compensada plastificada, com ferragem e quantidades especificadas em projeto e orçamento e posterior concretagem com concreto FCK 30 MPA.

3.2 Pilares

Os pilares serão executados com o apoio de formas em madeira, com ferragem e quantidades especificadas em projeto e orçamento e posterior concretagem com concreto FCK 30 MPA.

3.3 Vigas

As vigas serão executadas com o apoio de formas em madeira, com ferragem e quantidades especificadas em projeto e orçamento e posterior concretagem com concreto FCK 30 MPA.

4. SUPRAESTRUTURA

4.1 Laje Armada

A laje em concreto armado será executada com o apoio de formas em madeira, com ferragem e quantidades especificadas em projeto e orçamento e posterior concretagem com concreto FCK 30 MPA.

5. PAVIMENTAÇÃO E GUARDA CORPO

5.1 Pavimentação

O meio-fio deverá ser de concreto com f_{ck} de 25 MPa e apresentar dimensões de 100 x 15 x 13 x 30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), seguindo as especificações das normas técnicas da ABNT. Para assentamento do meio-fio deverá ser aberta vala ao longo do bordo do subleito preparado, o mesmo ficará 10 cm enterrado e será escorado por material devidamente compactado. Ao final do trecho pavimentado, o último meio-fio, que forma a guia do pavimento, deverá ser posicionado com inclinação, a partir da altura dos demais até o nível do solo. O meio-fio deverá estar rejuntado com argamassa e superfície limpa.

Caso for constatada falta de qualificação dos meios-fios, os mesmos serão submetidos a ensaios, e se os resultados não atenderem as exigências normativas, poderá ser solicitada a troca do material mesmo que já tenha sido instalado.



A pavimentação será em blocos pré-moldados de concreto, 16 faces, modelo onda, comprimento de 22 cm, largura de 11 cm e altura de 8 cm, atendendo as características físicas e mecânicas estabelecidas pelas normas técnicas da ABNT. Serão criteriosamente fiscalizadas a uniformidade superficial e as juntas dos blocos, tendo como junta padrão abertura mínima de, em média, 2,5 mm e máxima aceitável de 5,0 mm.

Caberá ao contratado efetuar eventuais regularizações e compactações do subleito para melhor acabamento. Para o assentamento deverá ser espalhado pó de pedra, e o mesmo deverá ser compactado com espessura uniforme de 10 cm em toda superfície a ser pavimentada.

Os blocos pré-moldados de concreto serão assentados na forma de espinha de peixe. O arremate dos blocos junto às guias deverá ser executado com blocos cortados (meio bloco) com guilhotina ou outra ferramenta que assegure o corte regular das peças. Os blocos para ajustes devem ser cortados 2,0 mm mais curtos que o espaço a ser preenchido. Para preencher espaços vazios menores que $\frac{1}{4}$ do bloco deverá ser utilizado argamassa com traço 1:3. Concluído o assentamento deverá ser realizada a compactação, do meio-fio para o centro da via. As irregularidades que surgirem durante a compactação deverão ser corrigidas para reestabelecer o nível do pavimento. O rejuntamento dos blocos deverá ser executado com areia fina seca e isenta de cimento e/ou cal com grãos menores que 2,5 mm, após o assentamento, compactação e limpeza da superfície. Deverá ser realizado o espalhamento até que as juntas sejam completamente preenchidas.

5.2 Guarda Corpo

O guarda corpo de finalização, instalado sobre o pontilhão, será em aço galvanizado, com 1,10 m de altura e com quantidades especificadas em projeto e orçamento.

MEDIÇÕES

As medições irão ocorrer de acordo com o avanço físico da obra, a partir dela serão liberados os valores conforme planilha orçamentária. Os aditivos de contrato, se necessário, serão pagos no final da obra.

A solicitação de medição deve ser requerida pelo contratado com, no mínimo, 48 horas de antecedência e deve estar de acordo com o cronograma de execução de obra. No ato da medição o contratado deverá ter ao menos um representante legal fazendo o acompanhamento.

Os serviços que estiverem, no ato da medição, em desconformidade com os projetos e especificações técnicas ou inacabados não serão medidos, devendo o contratado providenciar suas correções. Estes serviços serão pagos somente na próxima medição.

RESPONSABILIDADES

O contratado responderá pelos materiais, mão de obra e equipamentos. Além disso, deverá garantir sinalização provisória aos trechos em obras até a completa finalização.



Os danos causados aos bens públicos, como meios-fios, passeios e pavimentação, em decorrência dos serviços executados, serão de responsabilidade do contratado.

SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão da obra deverá ser realizada a limpeza geral, assim como a retirada das instalações provisórias. O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços. O local somente será liberado para tráfego depois de devidamente examinado e aprovado pela fiscalização.

- ✓ **O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.**

Doutor Ricardo/RS, 30 de julho de 2024.

Estevão Leão Marques

Responsável Técnico
CREA-RS 228985

Prefeitura Municipal de Doutor
Ricardo/RS

Proprietário
CNPJ 01.613.360/0001-21

